

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2015

Porto Alegre, fevereiro de 2016

SUMÁRIO

1. Trajetória Histórica da Instituição.....	3
2. Constituição e Objetivos da Comissão Própria de Avaliação – CPA	4
3. Os princípios adotados no processo avaliativo realizado pela faculdade	5
4. Processo de avaliação do SINAES	14
5. O histórico evolutivo do processo de avaliação institucional.....	25
6. As metas estabelecidas a partir do processo avaliativo de 2015.....	26
7. As propostas avaliativas DA CPA planejadas pela instituição dentro do PDI 2013-2017.....	27
8. Os principais relatos do processo avaliativo dos cursos de graduação	28
9. Os principais procedimentos de avaliação institucional.....	29
10. Considerações Finais	32

APRESENTAÇÃO

Assim como nos anos anteriores, este relatório consolida o processo de auto-avaliação institucional da Faculdade São Francisco de Assis do ano base 2015, realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, fundamentada na Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.

Este relatório está estruturado da seguinte forma:

- ✿ Trajetória histórica da instituição;
- ✿ Constituição e objetivos da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- ✿ Princípios adotados no processo avaliativo realizado pela faculdade;
- ✿ Histórico evolutivo do processo de avaliação institucional;
- ✿ Metas estabelecidas para o processo avaliativo de 2016;
- ✿ Ações realizadas a partir dos resultados avaliativos do ano e o nível evolutivo institucional de atendimento do PDI.

De forma complementar, serão relacionada as principais propostas avaliativas planejadas para os próximos anos, os principais relatos do processo avaliativo dos cursos oferecidos pela faculdade, dentro do contexto institucional de atendimento às dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

1. Trajetória Histórica da Instituição

Assim como destacado nos relatórios anteriores, é importante relevar que a Faculdade São Francisco de Assis é uma Instituição de Ensino Superior que surgiu de uma conjugação de ideias e esforços de professores que atuavam na região Sul e Sudeste do país. Os idealizadores juntaram estímulos intelectuais de diferentes áreas de conhecimento e fizeram com que seus planos se materializassem no que é hoje uma das mais importantes instituições de ensino superior, com atuação na capital do Rio Grande do Sul.

O ato inicial de constituição da Faculdade São Francisco de Assis ocorreu com o credenciamento da Mantenedora: União das Faculdades Integradas de Negócios Ltda., através da Portaria MEC 3.558 de 26 de novembro de 2003, publicada no DOU em 28 de novembro de 2003.

Os dois primeiros cursos autorizados de bacharelado foram Administração e Ciências Contábeis, quando da publicação das Portarias 3.551 de 26/11/2003 – D.O.U. de 28/11/2003 e 3.552 de 26/11/2003 – D.O.U. de 28/11/2003. O reconhecimento do Curso de Administração ocorreu com a publicação da Portaria 167 de 16/02/2007 – D.O.U. de 21/02/2007 e do Curso de Ciências Contábeis ocorreu com a publicação da Portaria 1.134 de 21/12/2006 – D. O. U. de 26/12/2006, a Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração ocorreu com a publicação da portaria 737 de 30/12/2013 – D.O.U. de 31/12/2013 e do Curso de Ciências Contábeis com a Portaria 705 de 18/12/2013 – D.O.U de 19/12/2013

Os demais cursos de graduação oferecidos pela Faculdade São Francisco de Assis foram autorizados ao longo desse período de funcionamento da instituição, de acordo com o seguinte ordenamento:

- ✿ Arquitetura e Urbanismo – Portaria nº 116 de 13 de junho de 2011 - D.O.U. 14 de junho de 2011;

- ✿ Direito – Portaria nº 209 de 27 de junho de 2011 - D.O.U. de 29 de junho de 2011;
- ✿ Psicologia – Portaria nº 245 de 05 de julho de 2011 - D.O.U. de 06 de julho de 2011;
- ✿ Ciência da Computação – Portaria nº 467 de 22 de novembro de 2011 - D.O.U. de 24 de novembro de 2011.
- ✿ Comunicação Social – Jornalismo – Portaria nº 197 de 04 de outubro de 2012 – D.O.U. de 08 de outubro de 2012.
- ✿ Relações Internacionais – Portaria nº 16 de 24 de janeiro de 2013 – D.O.U. de 25 de janeiro de 2013.
- ✿ Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – Portaria nº 331 de 27 de maio de 2014 – D.O.U. de 28 de maio de 2014.

A faculdade foi autorizada a oferecer seus primeiros cursos na Avenida Sertório, 253, Bairro Navegantes, na cidade de Porto Alegre. Porém, devido a oferta de novos cursos ao longo dos anos, buscou-se um novo local para ofertar novos cursos. Para isso, foi locado o espaço físico do Colégio Concórdia, na Avenida Presidente Franklin Roosevelt n. 770, Bairro São Geraldo. Porém, percebeu-se através dos processos avaliativos institucionais, que uma parcela significativa do corpo discente não avaliava o espaço de maneira satisfatória, não em função das estruturas físicas, mas da distância da unidade principal que fica na Avenida Sertório, 253, Bairro Navegantes. Em função disso, a instituição redirecionou suas estratégias de estruturas físicas e cancelou o contrato de aluguel com o Colégio Concórdia, que poderá ser reutilizado no futuro, caso seja necessário. Essa nova estratégia trouxe para a Avenida Sertório, 253, o oferecimento de todos os cursos da faculdade. Essa centralização fez com que espaços ociosos no atual prédio passassem a ser utilizados, otimizando a estrutura física disponível. Essa indicação vislumbrada nos instrumentos avaliativos, fizeram com que a satisfação do corpo discentes aumentasse em relação aos espaços físicos disponíveis para as atividades acadêmicas. Assim, um andar inteiro do prédio central e espaços disponíveis em prédios anexos passassem a ser utilizados nas atividades acadêmicas da faculdade.

Em atendimento as demandas da comunidade acadêmica, a Faculdade São Francisco de Assis tem tentado oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Administração, Contabilidade, Direito, Psicologia, Sustentabilidade e Ambiente. Embora, considerando especialmente o momento econômico vivido pela sociedade, nem todos os cursos ofertados fecharam turmas. Porém, isso não impede que a Instituição venha a oferecer novas oportunidades de cursos *lato sensu* em suas áreas de atuação.

2. Constituição e Objetivos da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é órgão de staff do Conselho Superior de Administração, composta por um representante da direção, um representante do corpo docente, um representante do corpo discente, um representante da sociedade civil organizada e um representante do corpo técnico-administrativo.

A CPA tem os seguintes objetivos:

- ✿ elaborar, desenvolver e avaliar a proposta da avaliação interna - auto-avaliação;
- ✿ coordenar os processos internos de avaliação da Instituição;
- ✿ sistematizar as informações;

-  divulgar as informações;
-  fornecer as informações solicitadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

A Comissão Própria de Avaliação que efetuou o processo avaliativo institucional foi formada pelos seguintes componentes: presidente, Professor Otávio Borsa Antonello, Professor Paulo Roberto Pinheiro como representante docente, Advogado Luciano Kellermann Livi Biehl como representante da sociedade civil organizada, Técnica Administrativa Elisiane Alves Fernandes como representante dos colaboradores da instituição e Mauricio Aristóteles Freitas como representante do corpo discente.

3. Os princípios adotados no processo avaliativo realizado pela faculdade

Os principais procedimentos adotados no modelo avaliativo institucional foram definidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que ocorre através da análise do processo de ensino e aprendizagem e está inserido em um contexto maior da instituição implementado pelo projeto de auto-avaliação institucional através dessa Comissão.

A Faculdade São Francisco de Assis, através de sua Comissão Própria de Avaliação, desenvolveu seu projeto de avaliação institucional buscando conhecer seu estágio de desenvolvimento acadêmico e o nível de atingimento de suas metas institucionais.

O processo de avaliação institucional conta com a participação de todos os segmentos internos e externos envolvidos com a instituição, bem como com a participação dos membros de sua CPA.

A operacionalização busca um diagnóstico da realidade da instituição, considerando os vários players envolvidos na atividade educacional. Assim, busca-se, através da implementação de ferramentas de avaliação, formas de traçar um diagnóstico institucional, identificando as atuais necessidades específicas de cada segmento da instituição e de sua comunidade em geral, buscando formas para, a partir desse diagnóstico, implementar soluções para a adequação aos anseios da sociedade.

Para análise dos resultados obtidos através dos instrumentos de coleta de dados, são utilizados instrumentos de análise fundamentados em técnicas qualitativas e quantitativas para dar consistência ao diagnóstico.

Esse processo de avaliação permite aos membros da direção, mantenedora, coordenador de curso, corpo docente, corpo discente e sociedade civil, visualizar os pontos fortes e fracos do curso e a partir dessas constatações, objetivarem ações concretas de melhorias.

Dentro desse contexto, os cursos da Faculdade São Francisco de Assis passam por um processo constante de avaliação, seguindo o roteiro de auto-avaliação institucional. Os instrumentos de avaliação dos vários segmentos envolvidos no curso são os apresentados a seguir.

O corpo docente dos Cursos da Faculdade São Francisco de Assis é tradicionalmente avaliado pelos alunos dos cursos presencialmente em sala de aula com a utilização de um instrumento próprio desenvolvido para esse processo avaliativo.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO DOCENTE

No primeiro semestre de 2015 a avaliação foi feita em sala de aula através do formulário abaixo.



AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO DOCENTE

Marque na grade a letra que corresponde ao Desempenho Docente:

(A) Excelente (B) Bom (C) Satisfatório (D) Insatisfatório (E) Sem opinião

Professor: _____ Dia da Semana: _____ Semestre: 1º/2014

Em relação ao Conteúdo/Unidades de Estudo

1. Aproveita adequadamente o tempo de aula
2. Demonstra domínio do conteúdo e destaca aspectos importantes do conteúdo

Em relação à Metodologia de Ensino e Aprendizagem

3. Demonstra planejamento e organização das atividades em aula
4. Emprega material e recursos didáticos apropriados
5. Expõe os conteúdos com clareza
6. Relaciona o conteúdo da disciplina com a realidade e promove a relação teoria-prática

Em relação ao Relacionamento Professor/Aluno

7. Considera os conhecimentos prévios dos alunos ao desenvolver o ensino
8. Estabelece um relacionamento positivo e incentiva o aluno a aprofundar e reelaborar o conhecimento
9. Estimula a participação do aluno e incentiva a pesquisa e o aprimoramento
10. Mostra-se disponível para atender os alunos e respeita opiniões divergentes

Em relação à Avaliação da Aprendizagem

11. Deixa claro os critérios de avaliação e apresenta o plano de ensino da disciplina
12. Discute e revisa, com os alunos, os resultados da avaliação
13. Elabora provas/trabalhos com clareza e objetividade e coerentes com o conteúdo desenvolvido

Em relação a aspectos pessoais

14. É assíduo e pontual
15. Tem boa apresentação

Utilize o verso para comunicar elogios ao professor ou aspectos que o professor poderia rever.

Lembre-se essa é uma avaliação específica do professor, a avaliação da instituição (setores e serviços) será feita posteriormente.

Nº DO ALUNO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
01										
02										
03										
04										
05										

D/C	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

RESPOSTAS

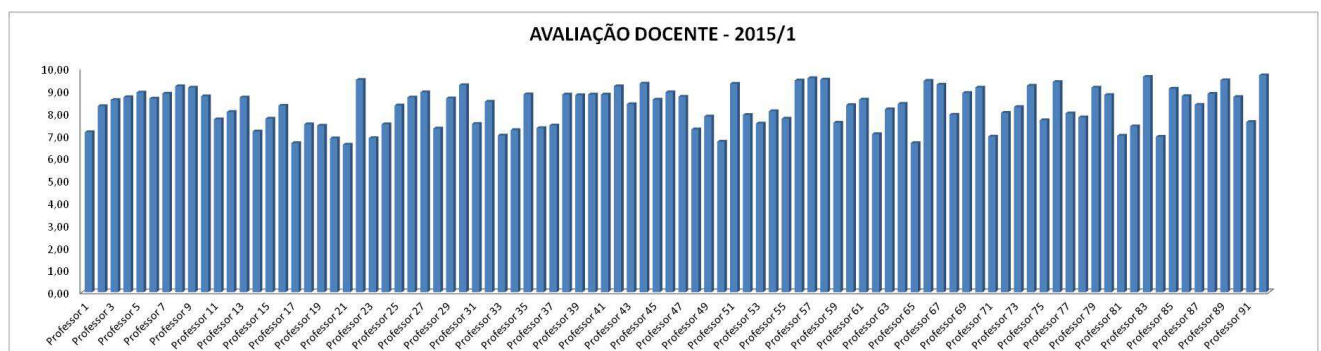
01	A	B	C	D	E	26	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E	27	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E	28	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E	29	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E	30	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E	31	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E	32	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E	33	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E	34	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E	35	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E	36	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E	37	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E	38	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E	39	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E	40	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E	41	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E	42	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E	43	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E	44	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E	45	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E	46	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E	47	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E	48	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E	49	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E	50	A	B	C	D	E

ASSINATURA:

Faculdade São Francisco de Assis - Credenciamento Portaria 3.558 de 26/11/2003 - D.O.U. 28/11/2003
Av. Sertório, 253 - Navegantes - CEP 91020-001 - Fone/Fax: (51) 3014-1800 - Porto Alegre - RS - www.saofranciscoassis.edu.br

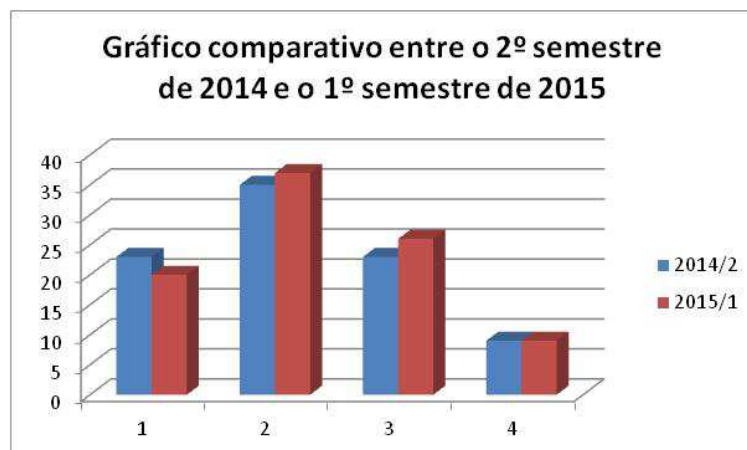
Os resultados alcançados nessa avaliação foram os seguintes:

Gráfico Avaliação Docente - 1º Semestre de 2015



A média dos professores no segundo semestre de 2014 foi 8,31 e no primeiro semestre de 2015 foi 8,18, uma redução na média geral dos professores. No segundo semestre de 2014 tivemos

23 professores com média entre 9 e 10, 35 com média entre 8 e 8,99, 23 entre 7 e 7,99 e 9 com menos de 7, e no primeiro semestre de 2015 tivemos 20 professores com média entre 9 e 10, 37 professores com média entre 8 e 8,99, 26 professores com média entre 7 e 7,99 e 9 professores com média menor que 7,0.



A partir do segundo semestre de 2015 a avaliação passou a ser realizada pelo portal do aluno, onde os alunos avaliaram os docentes de acordo com o seguinte instrumento:

1. Excelente, 2. Bom, 3. Satisfatório, 4. Insatisfatório e 5. Sem Opinião

Em relação ao Conteúdo/Unidades de Estudo

1. Aproveita adequadamente o tempo de aula
2. Demonstra domínio do conteúdo e destaca aspectos importantes do conteúdo

Em relação à Metodologia de Ensino e Aprendizagem

3. Demonstra planejamento e organização das atividades em aula
4. Emprega material e recursos didáticos apropriados
5. Expõe os conteúdos com clareza
6. Relaciona o conteúdo da disciplina com a realidade e promove a relação teoria-prática

Em relação ao Relacionamento Professor/Aluno

7. Considera os conhecimentos prévios dos alunos ao desenvolver o ensino
8. Estabelece um relacionamento positivo e incentiva o aluno a aprofundar e reelaborar o conhecimento
9. Estimula a participação do aluno e incentiva a pesquisa e o aprimoramento
10. Mostra-se disponível para atender os alunos e respeita opiniões divergentes

Em relação à Avaliação da Aprendizagem

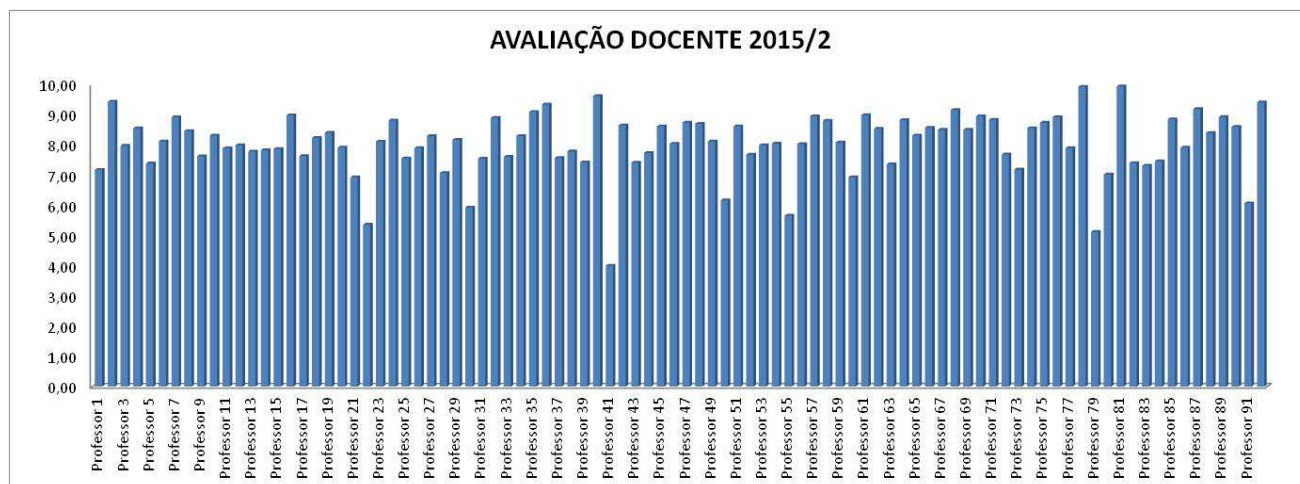
11. Deixa claro os critérios de avaliação e apresenta o plano de ensino da disciplina
12. Discute e revisa, com os alunos, os resultados da avaliação
13. Elabora provas/trabalhos com clareza e objetividade e coerentes com o conteúdo desenvolvido

Em relação a aspectos pessoais

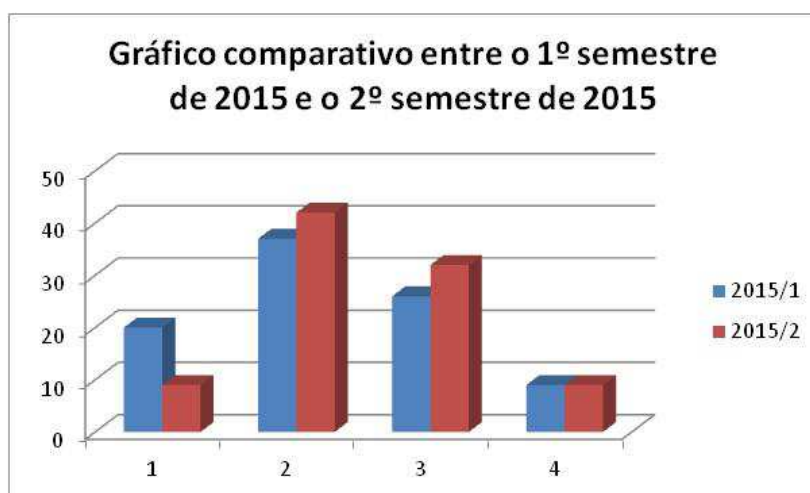
14. É assíduo e pontual
15. Tem boa apresentação

Os resultados alcançados nessa avaliação foram os seguintes:

Gráfico Avaliação Docente - 2º Semestre de 2015



A média dos professores no primeiro semestre de 2015 foi 8,18 e no segundo semestre de 2015 foi 8,04, uma redução na média geral dos professores. No primeiro semestre de 2015 tivemos 20 professores com média entre 9 e 10, 37 com média entre 8 e 8,99, 26 entre 7 e 7,99 e 9 com menos de 7, e no segundo semestre de 2015 tivemos 9 professores com média entre 9 e 10, 42 professores com média entre 8 e 8,99, 32 professores com média entre 7 e 7,99 e 9 professores com média menor que 7,0.



O corpo docente dos Cursos da Faculdade São Francisco de Assis é avaliado pelos coordenadores do curso, através do Portal de Gestão ASP Educacional:

A CPA, observando os resultados médios alcançados na avaliação do corpo docente pelos discentes, atingindo no segundo semestre de 2014 a média de 8,31, no primeiro semestre de 2015 a média de 8,18 e no segundo semestre de 2015 foi 8,04, percebeu uma pequena redução no resultado do processo avaliativo, porém, a instituição continua com uma média muito satisfatória, caracterizando a preocupação institucional com a qualidade dos docentes. A CPA recomendou que

a instituição permaneça com sua estratégia de qualificação do corpo docente.

AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELA COORDENAÇÃO

O processo de avaliação instituído pela faculdade envolve, além da avaliação dos docentes feita pelos discentes, um processo avaliativo em que os coordenadores dos cursos de graduação avaliam os professores de cada curso.

A Avaliação do Docente pela Coordenação é aplicada via Portal do Professor. As notas dadas para a avaliação de cada item é de 1 a 5, tendo a seguinte distribuição: 1. Excelente, 2. Bom, 3. Satisfatório, 4. Insatisfatório e 5. Sem Opinião. Os itens que são avaliados são os seguintes.

1. Comparece às Reuniões;
2. É pontual;
3. É assíduo;
4. Tem preocupação com a interdisciplinariedade das disciplinas;
5. Ouve e acata sugestões;
6. Tem disponibilidade para atender aos alunos;
7. Tem postura aberta e democrática no relacionamento com os alunos e colegas;
8. Preocupa-se com a execução do projeto político pedagógico do curso;
9. Interessa-se pelas atividades institucionais do curso;
10. Demonstra atualização na área que atua.

Gráfico Avaliação do Docente pela Coordenação 1º Semestre de 2015



Gráfico Avaliação do Docente pela Coordenação 2º Semestre de 2015



PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Além dos instrumentos utilizados para avaliação dos docentes pelos discentes e dos docentes pelos coordenadores dos cursos oferecidos pela faculdade, foram instituídos dois processos autoavaliativos em que os discentes e os docentes se autoavaliam.

AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE

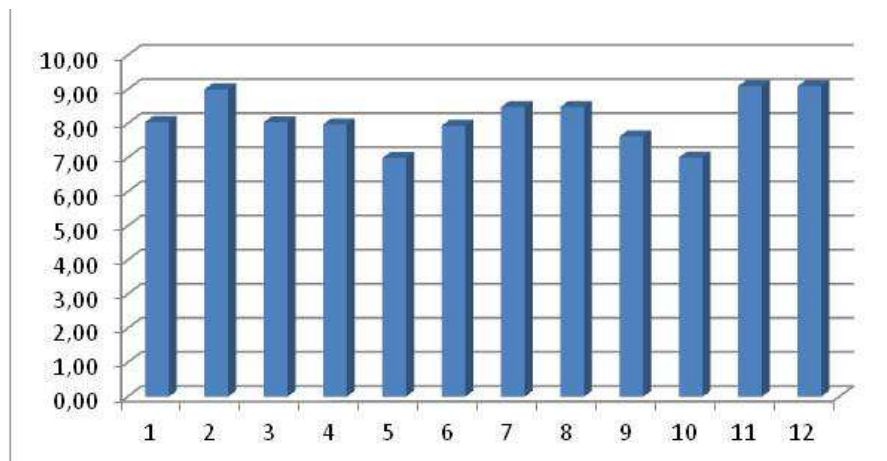
O corpo discente dos Cursos da Faculdade São Francisco de Assis se autoavalia através do Portal do Aluno, com a avaliação dos seguintes itens:

1. Domino os conteúdos básicos do ensino fundamental e médio;
2. Domino os conteúdos de disciplinas anteriores necessários à compreensão das disciplinas desse semestre;
3. Tenho interesse pelo conteúdo desenvolvido;
4. Participo nas aulas;
5. Consulto a bibliografia sobre o conteúdo das disciplinas;
6. Me empenho nos trabalhos e listas de exercícios propostos;
7. Tenho assiduidade às atividades das disciplinas;
8. Sou pontual às aulas;
9. Tenho aprendizado do conteúdo desenvolvido;
10. Tenho disponibilidade para estudo fora dos horários das aulas;
11. Respeito os professores e seus trabalhos;
12. Meu comportamento e postura em sala de aula;
13. O que posso fazer para melhorar meu desempenho - Marque quantas opções desejar:

- ☐ 1. Estudar mais;
- ☐ 2. Prestar mais atenção às aulas;
- ☐ 3. Estudar em grupo;
- ☐ 4. Participar mais ativamente das aulas;

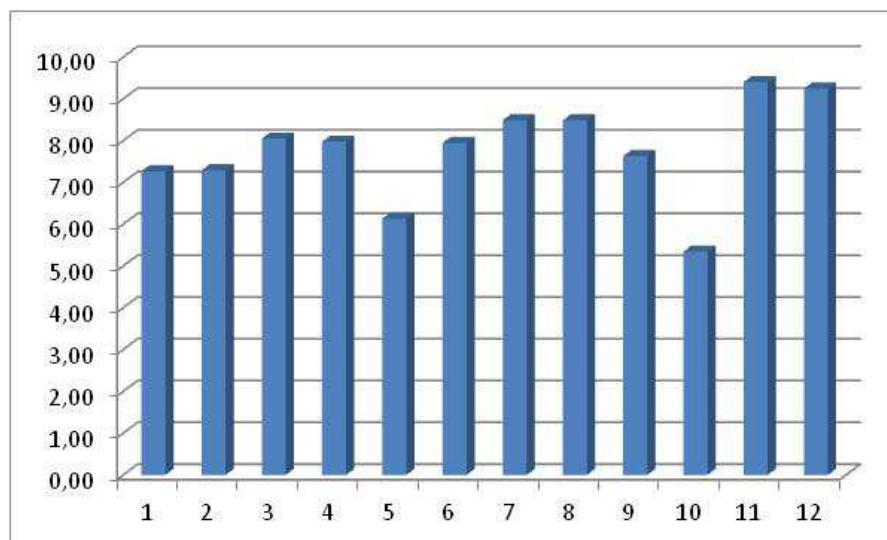
- ☐ 5. Montar questionários de estudo;
- ☐ 6. Listar as tarefas.

Gráfico Autoavaliação Discente - 1º Semestre de 2015



O gráfico acima é a média de cada uma das 12 questões aplicadas na Auto-Avaliação Discente, onde 97 alunos responderam de forma espontânea.

Gráfico Autoavaliação Discente - 2º Semestre de 2015



O gráfico acima é a média de cada uma das 12 questões aplicadas na Auto-Avaliação Discente, onde 105 alunos responderam de forma espontânea.

A CPA, observando os resultados médios alcançados na auto-avaliação do corpo discente no 1º Semestre de 2015 e no 2º Semestre de 2015, os itens que mais se destacaram positivamente foram os itens 11. Respeito os professores e seus trabalhos e 12. Meu comportamento e postura em

sala de aula, atingindo níveis próximos de 9,00. O item de maior destaque negativo foi, em ambos os semestres, foi o item 10. Tenho disponibilidade para estudo fora dos horários das aulas, o que caracteriza o perfil de uma parcela significativa dos alunos da instituição, por exercerem atividades profissionais, além das atividades acadêmicas, gerando uma dificuldade natural de tempo livre para complementar seus estudos fora de sala de aula. A CPA recomenda que a instituição considere essas peculiaridades do corpo docente no planejamento de suas ações.

AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

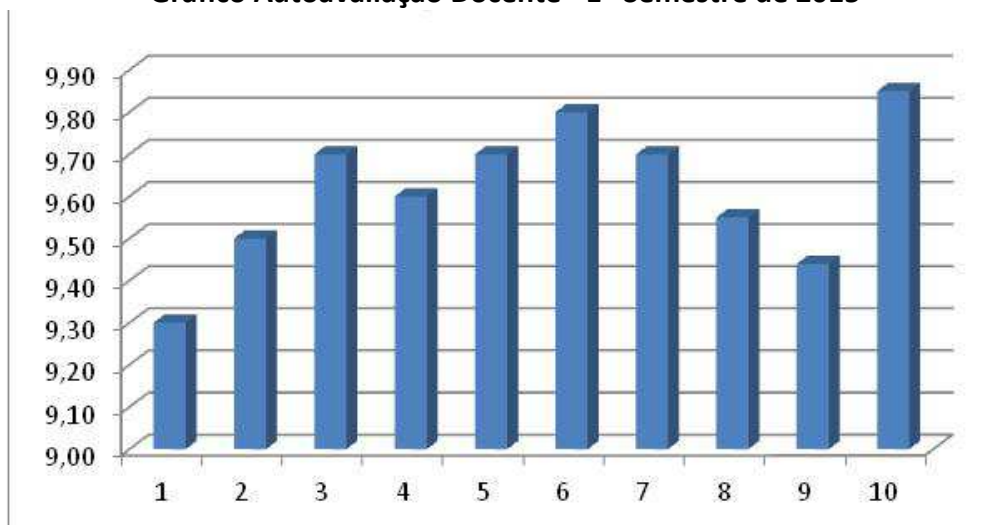
O corpo docente dos Cursos da Faculdade São Francisco de Assis se autoavalia através do Portal do Professor:

1. Excelente, 2. Bom, 3. Satisfatório, 4. Insatisfatório e 5. Sem Opinião

AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

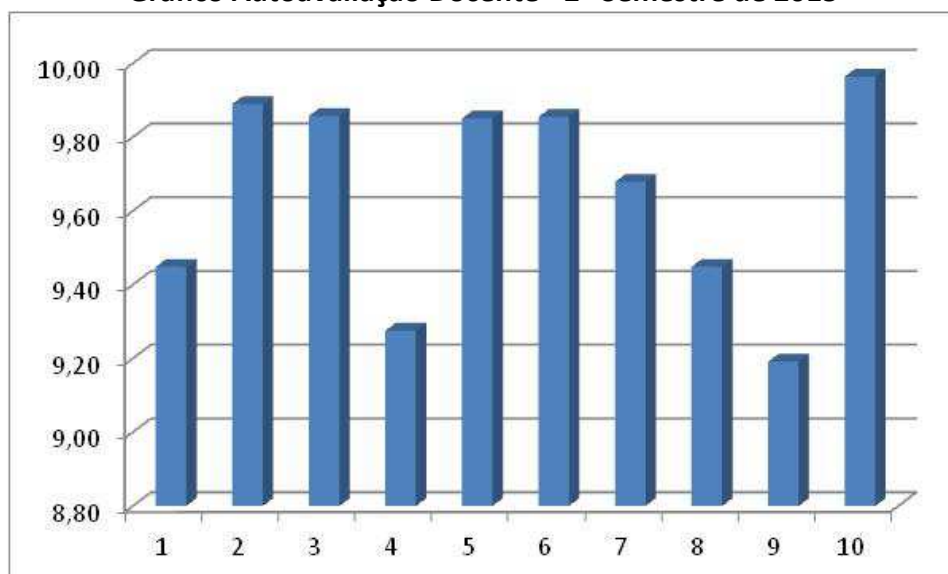
1. Minha forma de ensinar estimula o interesse dos alunos pela matéria;
2. Estimulo à formação do espírito crítico dos alunos;
3. Respeito os alunos e suas dificuldades;
4. Incentivo às atividades acadêmicas fora da sala de aula;
5. Tenho disponibilidade para atender aos alunos;
6. Me Empenho na preparação das aulas;
7. Pontualidade;
8. Assiduidade;
9. Faço articulação da integração das disciplinas que ministro com as demais do curso;
10. A forma com que organizo os conteúdos das disciplinas ministradas favorece a aprendizagem;
11. Faço adequação da carga-horária dos conteúdos a serem desenvolvidos em relação às disciplinas ministradas;
12. Apresentei aos alunos os conteúdos necessários à compreensão das disciplinas;
13. Procuro adaptar os conteúdos programáticos das disciplinas ministradas às especificidades do curso;
14. Os conteúdos ministrados possibilitam o alcance dos objetivos estabelecidos visando contribuir para a compreensão global do campo do conhecimento;
15. Utilizo de recursos de ensino diversificados;
16. Os trabalhos e as listas de exercícios que proponho contribuem para o aprendizado dos conteúdos pelos alunos;
17. Utilizo instrumentos diversificados para a avaliação;
18. Os resultados das avaliações refletem o real aprendizado dos alunos;
19. A bibliografia indicada facilita a compreensão dos conteúdos das disciplinas ministradas;
20. Procuro me informar se a bibliografia indicada da disciplina que ministro existe na biblioteca;

Gráfico Autoavaliação Docente - 1º Semestre de 2015



O gráfico acima é a média de cada uma das 10 questões aplicadas na Auto-Avaliação Docente, onde 48 professores responderam de forma espontânea.

Gráfico Autoavaliação Docente - 2º Semestre de 2015



O gráfico acima é a média de cada uma das 10 questões aplicadas na Auto-Avaliação Docente, onde 71 professores responderam de forma espontânea.

A CPA, observando os resultados médios alcançados na auto-avaliação do corpo docente no 1º Semestre de 2015 e no 2º Semestre de 2015, o item de maior destaque positivo foi o 10. A forma com que organizo os conteúdos das disciplinas ministradas favorece a aprendizagem, caracterizando que os docente tem consciência da necessidade de planejar corretamente suas atividades acadêmicas. De forma contrária, o item de maior destaque negativo foi o 9. Faço articulação da integração das disciplinas que ministro com as demais do curso, indicando que a

instituição deverá oportunizar ações para que os coordenadores dos cursos atuem no processo de criação de uma maior articulação entre os docentes, permitindo que eles tenham uma visão mais sistêmica e holística do curso em que atuam.

4. Processo de avaliação do SINAES

A partir da Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação do SINAES, foi redefinido o modelo avaliativo, conforme já destacado no relatório de 2014, gerando um instrumento matricial que passou a ser contemplado em cinco eixos, fundamentado nas dimensões referenciadas no marco legal do SINAES. Assim, a faculdade aplica os novos instrumentos de avaliação desde 2014, buscando a identificação da performance institucional nos 5 eixos avaliativos. Os eixos, seguindo a Portaria nº 92 do MEC, de 31 de janeiro de 2014, ficam assim apresentados:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3– Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Assim, busca-se, por meio desse processo avaliativo, identificar os desafios a serem tratados no cotidiano da faculdade. Espera-se, portanto, que esse processo avaliativo permita que a instituição tenha uma visão mais sistêmica e holística de todas suas atividades, possibilitando uma melhor análise evolutiva. Os instrumentos desenvolvidos pela CPA, a partir de 2014, foram os seguintes:

Instrumento de Avaliação aplicado aos discentes via portal do aluno, onde:

1. Discordo Totalmente, 2. Discordo, 3. Concordo Totalmente, 4. Concordo e 5. Não Avalio

DIMENSÃO 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1. Conheço a Missão da UNIFIN.
2. Conheço o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
3. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIN.

DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

4. O ensino prestado pela IES tem qualidade.
5. O rol de disciplinas ofertadas pelo seu curso é adequado ao contexto atual.
6. As atividades complementares do ensino (viagens técnicas, visitas técnicas, seminários, fóruns, projetos, jornadas, etc.) são incentivadas pela IES.

7. A produção científica e participação em eventos são incentivadas pela IES.
8. As atividades de extensão tem qualidade dentro do contexto atual.
9. Os cursos de Pós-Graduação ofertados são adequados ao contexto atual.

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

10. Desenvolvimento socioeconômico e regional é um trabalho realizado pela instituição.
11. As políticas institucionais de inclusão de estudantes com situação econômica desfavorecida, como a distribuição de bolsas de estudos, adesão ao FIES, PROUNI e UNIPAO são incentivadas pela instituição.
12. Os convênios e parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão são incentivados pela instituição.
13. A participação dos acadêmicos nos projetos de responsabilidade social da IES é incentivada pela instituição.

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

14. O site da IES é adequado.
15. Os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas, jornais internos, avisos orais em sala, calendários etc.) são adequados.
16. Os meios de comunicação utilizados para divulgar as atividades da IES na comunidade externa (televisão, rádio, jornal, panfletos, outdoor etc.) são adequados.
17. O sistema de ouvidoria da IES é adequado.
18. A imagem da IES perante o público externo é positiva.
19. A imagem da IES perante o público interno é positiva.
20. O acesso ao Regimento Interno da IES é facilitado pela IES.
21. O atendimento do sistema de telefonia da IES é adequado.
22. O atendimento do pessoal técnico-administrativo às suas necessidades (SAE, Secretaria) é adequado.

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

23. O pessoal técnico-administrativo demonstra comprometimento com a IES.
24. O desenvolvimento de pessoal é oportunizado pela IES.

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

25. O trabalho da Diretoria Administrativa é adequado.
26. O trabalho da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da IES é adequado.
27. A Coordenação de seu curso demonstra disponibilidade para atendimento ao aluno..
28. O ambiente de trabalho é agradável na IES.
29. O Conhecimento sobre a estrutura organizacional é incentivado pela IES.
30. O Conhecimento sobre os demais serviços é incentivado pela IES.

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

31. O acervo da Biblioteca oferece qualidade.
32. O acervo da Biblioteca em termos de quantidade é adequado.
33. O sistema de consulta ao acervo da Biblioteca é acessível.
34. A iluminação da sala de aula é adequada.
35. A ventilação da sala de aula é adequada.
36. As instalações para o acesso de Portadores de Necessidades Especiais – PNE – são adequadas na IES.
37. Os laboratórios de Informática são adequados.
38. Os espaços de convivência da IES (cantina, pátios etc.) são adequados.
39. O estacionamento da IES é adequado.

- 40. O aspecto geral de limpeza e higiene da IES é adequado.
- 41. O serviço de Lanchonete da IES (qualidade e diversidade) é satisfatório.
- 42. O serviço da Copiadora da IES é satisfatório.

DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

- 43. A condução do processo avaliativo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) na IES é adequada.
- 44. Ações de sensibilização quanto à importância da autoavaliação para efetivação de melhorias são incentivadas na IES.
- 45. As melhorias identificadas na Avaliação Institucional e Autoavaliação do Curso são prioridades para a IES.
- 46. Os questionários para a avaliação do desempenho dos Professores são adequados.

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

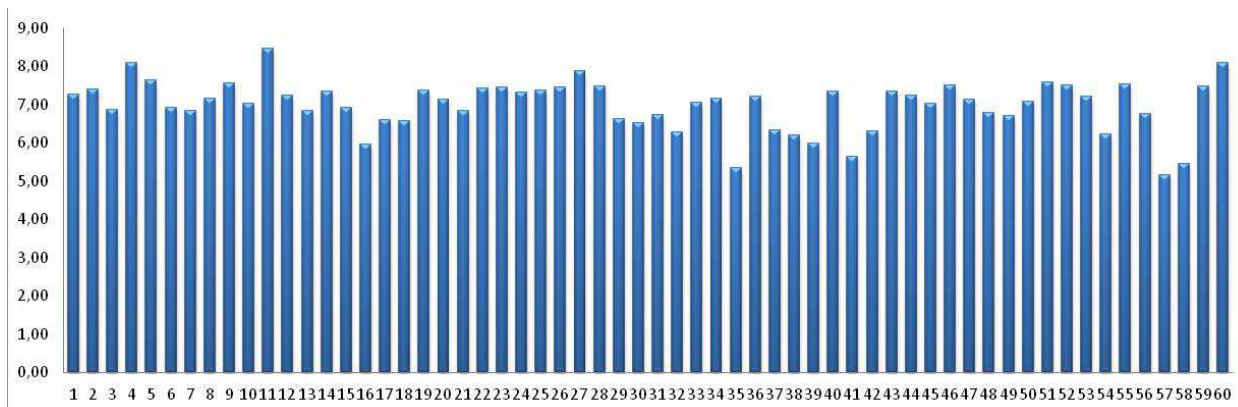
- 47. O conhecimento da política de Acompanhamento dos Egressos é incentivado pela IES.
- 48. O sistema acadêmico Gennera atende as necessidades de forma adequada.
- 49. A inserção dos estudantes no mercado de trabalho (estágios) é uma preocupação da IES.
- 50. O atendimento do CAE – Central de Atendimento ao Estudante é adequado.
- 51. O atendimento do FIES/PROUNI é adequado.
- 52. O atendimento da Secretaria é adequado.
- 53. O atendimento da Biblioteca é adequado.
- 54. As atividades do Núcleo Docente Estruturante – NDE são de conhecimento da comunidade acadêmica.
- 55. As verificações de aprendizagem aplicadas pelo corpo docente em seu curso são de qualidade.
- 56. Atividades de Monitoria de disciplinas da graduação são de conhecimento dos estudantes.

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- 57. A destinação de Recursos para os investimentos em infraestrutura da IES é de conhecimento da comunidade acadêmica.
- 58. A destinação de recursos para a atualização do acervo da biblioteca é de conhecimento da comunidade acadêmica.
- 59. O sistema de cobrança de mensalidades na IES é adequado.
- 60. É de conhecimento da comunidade acadêmica que o valor das mensalidades praticado pela IES, em relação aos seus concorrentes, é diferenciado.

No primeiro semestre de 2015, o processo de avaliação das 10 dimensões dos 5 eixos do SINAES por parte dos discentes gerou o seguinte resultado:

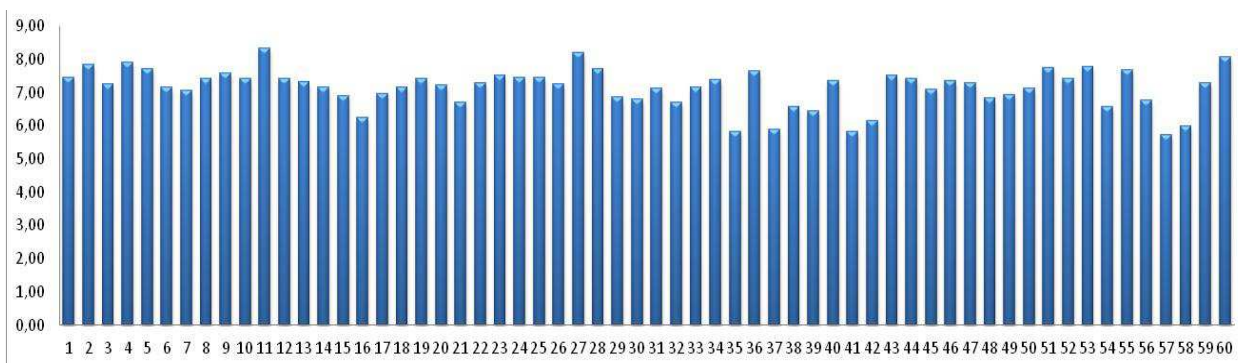
Gráfico Avaliação Discente - 1º Semestre de 2015



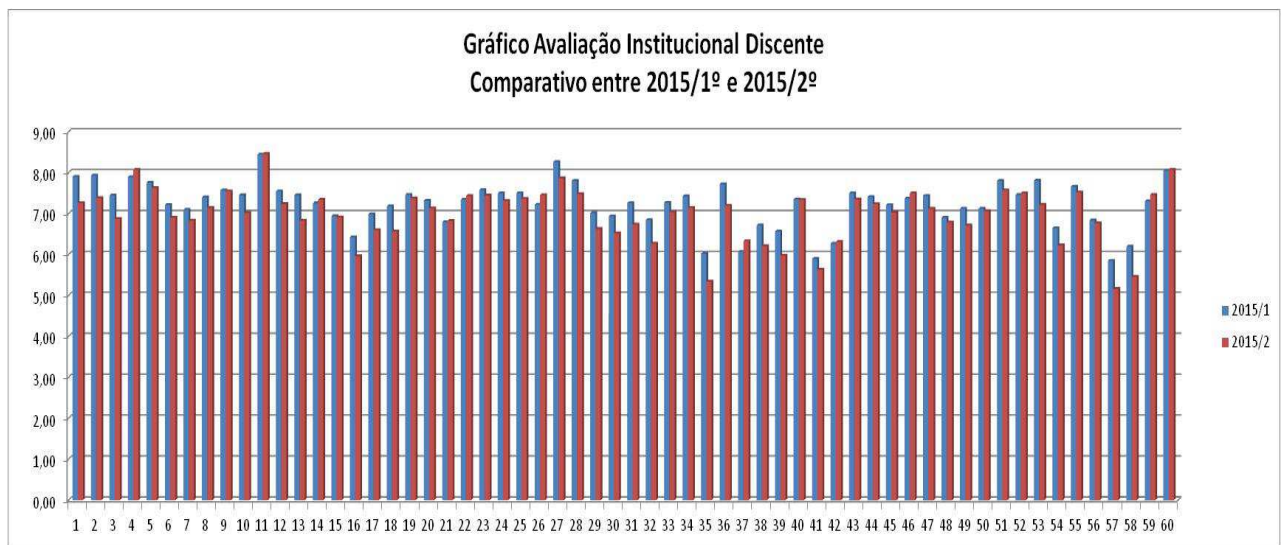
O gráfico acima é a média de cada uma das 60 questões aplicadas na Auto-Avaliação Discente, onde 77 alunos responderam de forma espontânea.

Para o segundo semestre de 2015, os resultados obtidos com a aplicação dos instrumentos de avaliação das 10 dimensões dos 5 eixos do SINAES por parte dos discentes foram os seguintes:

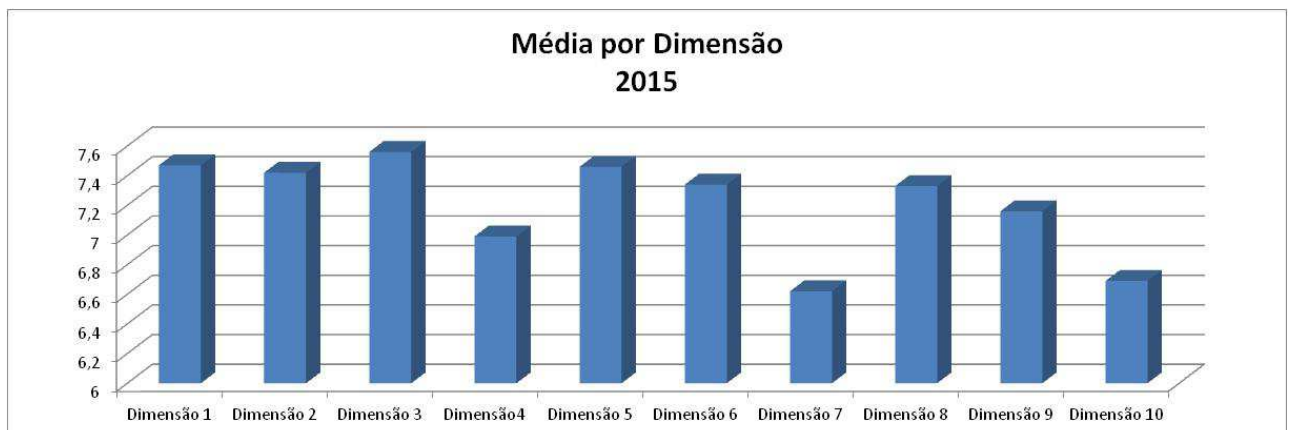
Gráfico Avaliação Discente - 2º Semestre de 2015



O gráfico acima é a média de cada uma das 60 questões aplicadas na Auto-Avaliação Discente, onde 94 alunos responderam de forma espontânea.



O gráfico acima é um comparativo entre a Avaliação Institucional do 1º semestre de 2015 e o 2º semestre de 2015.



A CPA, analisando os resultados obtidos no 1º semestre de 2015 e o 2º semestre de 2015 com a aplicação nos discentes dos instrumentos iniciados a partir de 2014, indicaram que a performance institucional nos 5 eixos avaliativos, os resultados nas dimensões 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI), 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO, 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL, 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO e 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE atingiram médias superiores a 7,00, indicando um resultado satisfatório alcançado pela instituição. Os resultados das demais dimensões: 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE, 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA e 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, indicam que a instituição necessita planejar ações que permitam que no médio prazo os resultados avaliativos atinjam patamares superiores, embora em nenhum caso os resultados indicados sejam inferiores a média 6,00.

Instrumento de Avaliação Docente aplicado via Portal do Professor

1. Discordo Totalmente, 2. Discordo, 3. Concordo Totalmente, 4. Concordo e 5. Não Avalio

DIMENSÃO 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1. Conheço a Missão da UNIFIN.
2. Conheço o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
3. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIN.

DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

4. O Projeto Pedagógico dos Cursos para o qual você leciona tem qualidade.
5. Os Planos de Ensino do Curso propostos pela IES tem qualidade.
6. O seu plano de aula tem qualidade.
7. A inserção dos estudantes no mercado de trabalho tem sido uma prioridade pela IES.
8. A competência de entrada dos calouros no Curso tem sido uma preocupação da IES.
9. A competência profissional dos acadêmicos que concluem o curso é uma preocupação da IES.
10. O nível das avaliações utilizadas para verificar o índice de aprendizagem dos acadêmicos é uma preocupação da IES.
11. A distribuição de pontos propostos para as Avaliações e demais atividades avaliativas é uma preocupação da IES.
12. Os procedimentos de acompanhamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de estágio são de qualidade.
13. A operacionalização do TCC tem acompanhamento adequado.
14. Os eventos promovidos pela IES são adequados ao contexto atual.
15. A produção científica e participação em eventos são incentivados pela IES.
16. As atividades de extensão produzidas pela IES mostram modernidade dentro do contexto atual..
17. As atividades de extensão produzidas pela IES contribuem para a formação do acadêmico.
18. A divulgação da produção acadêmica de extensão e pesquisa é adequada ao contexto atual.
19. A oferta de cursos de Pós-Graduação é adequada no contexto atual.

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

20. Desenvolvimento socioeconômico e regional é um trabalho realizado pela instituição.
21. As políticas institucionais de inclusão de estudantes com situação econômica desfavorecida, como a distribuição de bolsas de estudos, adesão ao FIES , PROUNI e UNIPOA são incentivadas pela instituição.
22. Os convênios e parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão são incentivados pela instituição.
23. A participação dos acadêmicos nos projetos de responsabilidade social da IES é incentivada pela instituição.

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

24. O site da IES é adequado.
25. Os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas, jornais internos, avisos orais em sala, calendários etc.) são adequados.
26. Os meios de comunicação utilizados para divulgar as atividades da IES na comunidade externa (televisão, rádio, jornal, panfletos, outdoor etc.) são adequados.
27. O sistema de ouvidoria da IES é adequado.
28. A imagem da IES perante o público externo é positiva.
29. A imagem da IES perante o público interno é positiva.
30. O acesso ao Regimento Interno da IES é facilitado pela IES.

31. O atendimento do sistema de telefonia da IES é adequado.
32. O atendimento do pessoal técnico-administrativo às suas necessidades (SAE, Secretaria) é adequado.

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

33. O corpo docente é comprometido com a IES.
34. O Plano de Cargos e Salários aplicado pela IES é adequado ao contexto atual.
35. O aperfeiçoamento didático-pedagógico dos docentes é incentivado pela IES.

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

36. O trabalho da Diretoria Administrativa é adequado.
37. O trabalho da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da IES é adequado.
38. A Coordenação de seu curso demonstra disponibilidade para atendimento pessoal aos professores e resolução de conflitos do cotidiano escolar.
39. A exposição do PPC, bem como demais documentos e procedimentos relativos ao Curso é priorizado pela coordenação.
40. A Coordenação é participativa em relação ao acompanhamento das atividades do Curso.
41. O desenvolvimento de novos projetos e parcerias para a melhoria do curso tem contribuição ativa da Coordenação do curso.
42. Reuniões pedagógicas com professores promovidas pela Coordenação do curso ocorrem com efetividade.
43. As atividades do Colegiado de Curso são adequadas.
44. As atividades propostas e realizadas pelo Núcleo Docentes Estruturante – NDE são adequadas.
45. A solução dos problemas apresentados pela Secretaria Acadêmica são eficientes.
46. O suporte pedagógico provido pelos funcionários técnico-administrativos é adequado.
47. O atendimento da Biblioteca é adequado.
48. O atendimento da de reservas de salas e material audiovisual é adequado.

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

49. O acervo da Biblioteca oferece qualidade.
50. O acervo da Biblioteca em termos de quantidade é adequado.
51. O uso da Biblioteca é incentivado pelo professor.
52. O sistema de consulta ao acervo da Biblioteca é acessível.
53. A iluminação da sala de aula é adequada.
54. A ventilação da sala de aula é adequada.
55. A conservação dos quadros das salas de aula é adequada.
56. As instalações para o acesso de Portadores de Necessidades Especiais – PNE – são adequadas na IES.
57. Os laboratórios de Informática são adequados.
58. A sala dos professores é adequada.
59. A segurança da IES é adequada.
60. A disponibilidade dos equipamentos audiovisuais é adequada.
61. Os laboratórios específicos do curso estão adequados ao contexto atual.
62. Os equipamentos utilizados nas aulas práticas estão adequados em termos de quantidade.
63. Os espaços de convivência da IES (cantina, pátios etc.) são adequados.
64. O estacionamento da IES é adequado.
65. O aspecto geral de limpeza e higiene da IES é adequado.
66. O serviço de Lanchonete da IES (qualidade e diversidade) é satisfatório.
67. O serviço da Copiadora da IES é satisfatório.

DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

68. A condução do processo avaliativo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) na IES é adequada.
69. Ações de sensibilização quanto à importância da autoavaliação para efetivação de melhorias são incentivadas na IES.
70. A autoavaliação do curso e a Avaliação Institucional são adequadas.
71. A aplicação das avaliações organizadas no calendário acadêmico são adequadas.
72. As melhorias identificadas na Avaliação Institucional e Autoavaliação do Curso são prioridades para a IES.
73. Os questionários para a avaliação do desempenho docente respondido pelos alunos são adequados.

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

74. O conhecimento da política de Acompanhamento dos Egressos é incentivado pela IES.
75. O sistema acadêmico Gennera atende as necessidades de forma adequada.
76. O Manual do Professor atende as necessidades de forma adequada.
77. As atividades do Núcleo Docente Estruturante – NDE são adequadas.
78. Atividades de Monitoria de disciplinas da graduação são adequadas.

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

79. A destinação de Recursos para os investimentos em infraestrutura da IES é de conhecimento da comunidade acadêmica.

Gráfico Avaliação Docente 1º Semestre de 2015

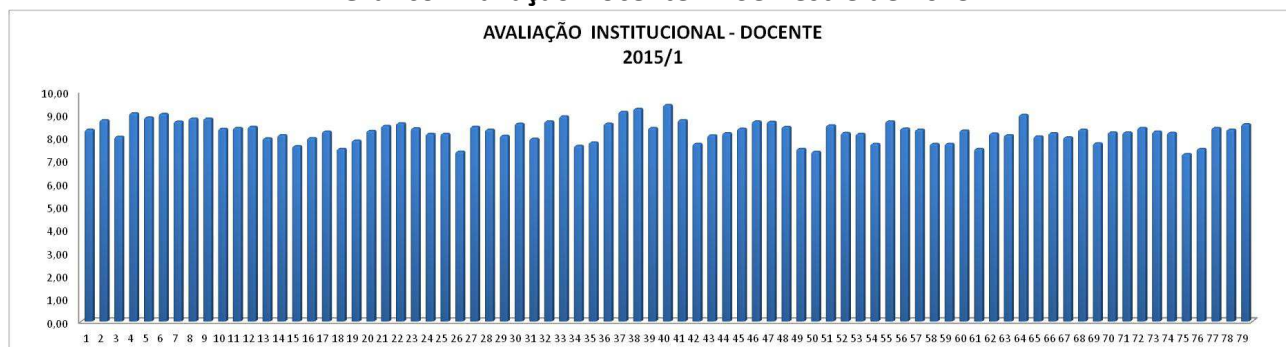
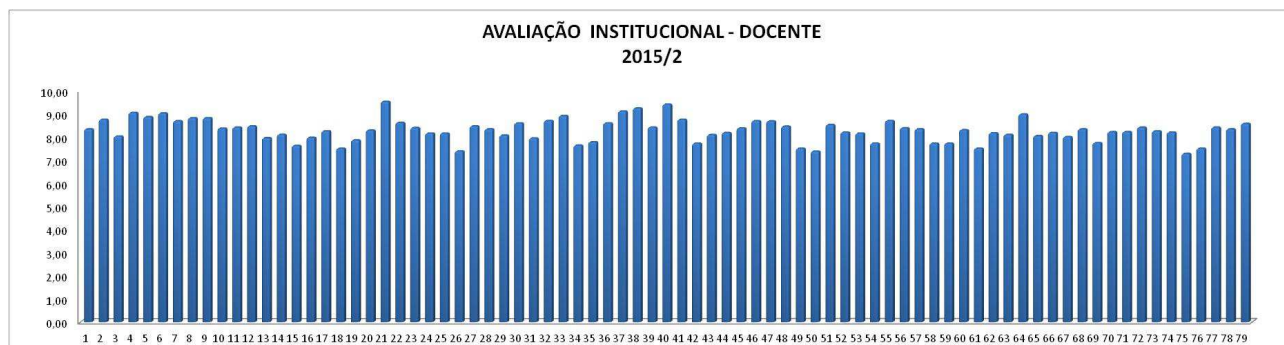


Gráfico Avaliação Docente 2º Semestre de 2015



Assim como realizado com o corpo discente, a CPA, analisando os resultados obtidos no 1º semestre de 2015 e o 2º semestre de 2015 com a aplicação dos instrumentos avaliativos aos

docentes iniciados a partir de 2014, verificou que a performance institucional nos 5 eixos avaliativos, indicou uma média superior a 7,00 nas dimensões 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI), 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO, 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE, 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL, 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA, 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO e 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE atingiram médias superiores a 7,00 em todas as respostas das questões que formam essas dimensões. O destaque que merece maior atenção da instituição é a questão 75 que analisa se o sistema acadêmico Gennera atende as necessidades de forma adequada. No processo comparativo entre o 1º e o 2º Semestre de 2015, percebe-se uma evolução considerável nos resultados, indicando que a instituição atuou de forma a aumentar a satisfação do corpo docente com relação ao sistema acadêmico utilizado em suas atividades.

Instrumento de Avaliação Técnico-Administrativo aplicado via Gestão Educacional

1. Discordo Totalmente, 2. Discordo, 3. Concordo Totalmente, 4. Concordo e 5. Não Avalio

DIMENSÃO 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1. Conheço a Missão da UNIFIN.
2. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIN.

DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

3. O ensino prestado pela IES tem qualidade.
4. Os cursos novos da IES mostram modernidade dentro do contexto atual.
5. As atividades complementares do ensino (viagens técnicas, visitas técnicas, seminários, fóruns, projetos, jornadas, etc.) são incentivadas pela IES.
6. A produção científica e participação em eventos são incentivadas pela IES.
7. As atividades de extensão mostram modernidade dentro do contexto atual.

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

8. Desenvolvimento socioeconômico e regional é um trabalho realizado pela instituição.
9. As políticas institucionais de inclusão de estudantes com situação econômica desfavorecida, como a distribuição de bolsas de estudos, adesão ao FIES, PROUNI e UNIPOA são incentivadas pela instituição.
10. Os convênios e parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão são incentivados pela instituição.
11. A participação dos funcionários nos projetos de responsabilidade social da IES é incentivada pela instituição.

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

12. O site da IES é adequado.
13. Os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas, jornais internos, avisos orais em sala, calendários etc.) são adequados.
14. Os meios de comunicação utilizados para divulgar as atividades da IES na comunidade externa (televisão, rádio, jornal, panfletos, outdoor etc.) são adequados.
15. A imagem da IES perante o público externo é positiva.
16. A imagem da IES perante o público interno é positiva.
17. O acesso ao Regimento Interno da IES é facilitado pela IES.

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

18. O pessoal técnico-administrativo demonstra comprometimento com a IES.

19. O desenvolvimento de pessoal é oportunizado pela IES.

20. Sua satisfação com as atividades que desenvolve na IES.

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

21. O trabalho da Diretoria Administrativa é adequado.

22. O trabalho da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da IES é adequado.

23. As reuniões de Planejamento do setor são adequadas.

24. O relacionamento com seu superior imediato é adequado.

25. O clima de trabalho é agradável na IES.

26. O Conhecimento sobre a estrutura organizacional é incentivado pela IES.

27. O Conhecimento sobre os demais serviços é incentivado pela IES.

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

28. O acervo da Biblioteca oferece qualidade.

29. O acervo da Biblioteca em termos de quantidade é adequado.

30. O sistema de consulta ao acervo da Biblioteca é acessível.

31. A iluminação da sala de aula é adequada.

32. A ventilação da sala de aula é adequada.

33. As instalações para o acesso de Portadores de Necessidades Especiais – PNE – são adequadas na IES.

34. Os laboratórios de Informática são adequados.

35. Os espaços de convivência da IES (cantina, pátios etc.) são adequados.

36. O estacionamento da IES é adequado.

37. O aspecto geral de limpeza e higiene da IES é adequado.

38. O serviço de Lanchonete da IES (qualidade e diversidade) é satisfatório.

39. O serviço da Copiadora da IES é satisfatório.

DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

40. A condução do processo avaliativo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) na IES é adequada.

41. Ações de sensibilização quanto à importância da autoavaliação para efetivação de melhorias são incentivadas na IES.

42. As melhorias identificadas na Avaliação Institucional e Autoavaliação do Curso são prioridades para a IES.

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

43. O conhecimento da política de Acompanhamento dos Egressos é incentivado pela IES.

44. O sistema acadêmico Gennera atende as necessidades de forma adequada.

45. A inserção dos estudantes no mercado de trabalho (estágios) é uma preocupação da IES.

46. O atendimento do CAE – Central de Atendimento ao Estudante é adequado.

47. O atendimento do FIES/PROUNI é adequado.

48. O atendimento da Secretaria é adequado.

49. O atendimento da Biblioteca é adequado.

50. O atendimento da Tesouraria é adequado.

51. O atendimento do CAE é adequado.

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

52. A destinação de Recursos para os investimentos em infraestrutura da IES é de conhecimento da comunidade acadêmica.

53. A destinação de recursos para a atualização do acervo da biblioteca é de conhecimento da comunidade acadêmica.

54. O sistema de cobrança de mensalidades na IES é adequado.

55. É de conhecimento da comunidade acadêmica que o valor das mensalidades praticado pela IES, em relação aos seus concorrentes, é diferenciado.

Gráfico Avaliação Técnico-Administrativo 1º Semestre de 2015

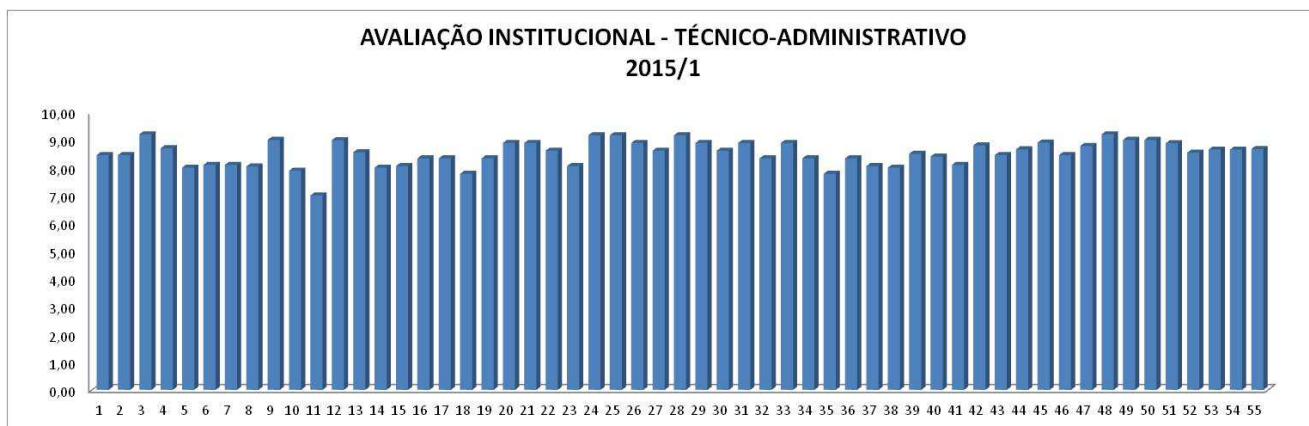
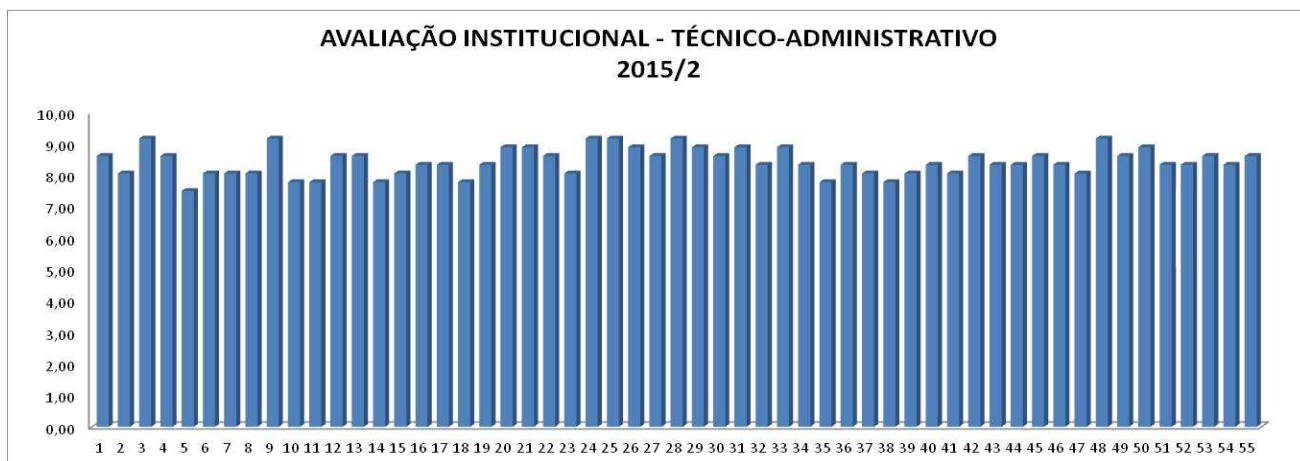


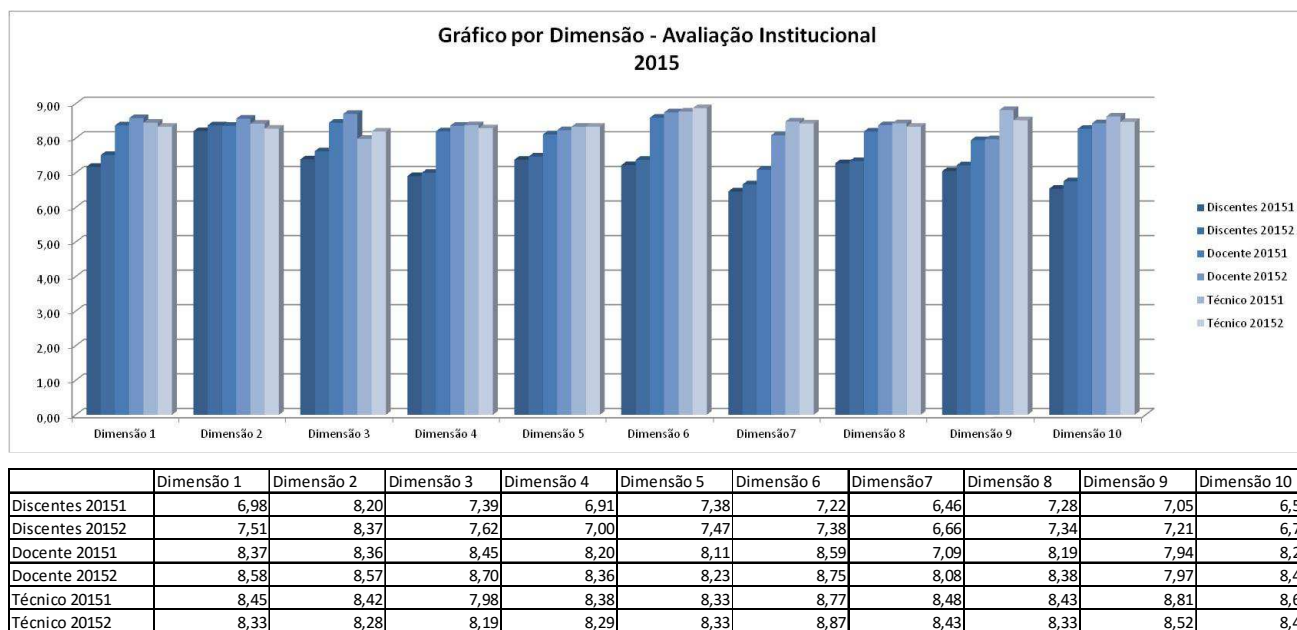
Gráfico Avaliação Técnico-Administrativo 2º Semestre de 2015



Com relação ao processo avaliativo realizado pelos técnicos-administrativos, a CPA, analisando os resultados obtidos no processo comparativo entre o 1º semestre de 2015 e o 2º semestre, em todas as dimensões os resultados apontados indicam uma satisfação dos avaliadores acima da média 7,00 em todos os itens. Mesmo no item 11 que avalia a participação dos funcionários nos projetos de responsabilidade social da IES e o nível de incentivo institucional, percebeu-se um crescimento no processo comparativo, com a indicação para o 2º semestre de uma nota superior a 7,00, apontando que a instituição atuou no caminho para sanar suas deficiências.

O conjunto desses instrumentos de avaliação permite que a instituição tenha um sistema de diagnóstico sistêmico que subsidia a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade, incidindo sobre seus docentes, discentes, estrutura curricular, colaboradores, estrutura física etc., identificando as potencialidades e oportunidades para um processo de melhoria contínua. Para a instituição, esses instrumentos são indispensáveis para que as decisões na busca desse aprimoramento dos cursos da Faculdade São Francisco de Assis e que estejam fundamentadas em informações de um cenário comprometido com a comunidade acadêmica.

O resultado consolidado do processo avaliativo de 2015 pode ser visualizado no gráfico e na figura a seguir.



Os resultados consolidados permitem que a CPA tenha uma visão integrada do processo avaliativo, indicando que em todas as dimensões avaliadas pelos atores que participarem do processo apontaram resultados satisfatórios. Esses resultados devem gerar ações que visam o aprimoramento não só da instituição, como também de seus docentes, de seus técnico-administrativos e de todos seus colaboradores, para geral mais satisfação da comunidade acadêmica de uma forma geral. Esse aprimoramento deve acontecer de forma gradual, continua e moderação, para que as ações planejadas permitam o sucesso institucional.

5. O histórico evolutivo do processo de avaliação institucional

Como apresentado nos relatórios anteriores, o primeiro ciclo do processo de avaliação institucional teve início em 2004, com a aplicação dos instrumentos de avaliação ao longo dos anos de 2004, 2005 e 2006 fechando com o Relatório Trienal 2004-2006 através da CPA.

A primeira CPA foi formada pelos seguintes componentes: presidente, Professor Otávio Borsa Antonello, Professor José Luiz dos Santos como representante docente, Advogado Luciano Kellermann Livi Biehl como representante da sociedade civil organizada, Técnica Administrativa Elisiane Alves Fernandes como representante dos colaboradores da instituição e Caleandra Martins Velho como representante do corpo discente.

O segundo ciclo do processo avaliativo, dentro do contexto do Sinaes, ocorreu nos anos de 2006, 2007 e 2008 fechando com o Relatório Trienal 2006-2008. A partir de 2007 a CPA passou a ser formada pelos seguintes componentes: presidente, Professor Otávio Borsa Antonello, Professora Teresinha Salete Trainotti como representante docente, Advogado Luciano Kellermann Livi Biehl como representante da sociedade civil organizada, Técnica Administrativa Lia Patrícia Queiroz Rigo como representante dos colaboradores da instituição e Caleandra Martins Velho como representante do corpo discente.

O terceiro ciclo do processo avaliativo ocorreu nos anos de 2008, 2009 e 2010 fechando com o Relatório Trienal 2008-2010. Nesse período a CPA passou a ser formada pelos seguintes componentes: presidente, Professor Otávio Borsa Antonello, Professor Paulo Roberto Pinheiro como representante docente, Advogado Luciano Kellermann Livi Biehl como representante da sociedade civil organizada, Técnica Administrativa Lia Patrícia Queiroz Rigo como representante dos colaboradores da instituição e Fernando Florentino da Silva como representante do corpo discente.

A Comissão Própria de Avaliação atualmente é formada pelos seguintes componentes: presidente, Professor Otávio Borsa Antonello, Professor Paulo Roberto Pinheiro como representante docente, Advogado Luciano Kellermann Livi Biehl como representante da sociedade civil organizada, Técnica Administrativa Elisiane Alves Fernandes como representante dos colaboradores da instituição e Mauricio Aristóteles Freitas como representante do corpo discente.

A partir de 2010, os relatórios passaram a ser anuais para a operacionalização do processo avaliativo. Nos anos seguintes a CPA realizou suas avaliações sistematizadas, buscando a difusão de uma cultura avaliativa institucional, além de utilizar os resultados para fundamentar suas ações estratégicas e operacionais.

6. As metas estabelecidas a partir do processo avaliativo de 2015

A CPA estabeleceu algumas metas a serem implementadas para os próximos anos, que servirão de base para sua atuação institucional.

Meta 1: acompanhamento das atividades relacionadas com o PDI de 2013-2017. Caberá ao presidente da CPA o acompanhamento da performance do PDI, através da participação das reuniões de trabalho do PDI, da análise das metas propostas e dos documentos que fundamentam as ações da instituição. Caso o presidente da CPA identifique oportunidades de melhorias ou de pontos fracos na execução do PDI, deverá discutir com os membros da CPA ações para serem indicadas para os gestores da instituição na busca dessa melhoria.

Foram feitas reuniões em 11 de maio e em 19 de outubro de 2015 e o presidente da CPA opinou em todos os aspectos da atualização do PDI, principalmente no processo Auto-Avaliação.

Meta 2: uma segunda meta está fundamentada nas avaliações já realizadas desde 2004. Assim, a CPA deverá rever, caso seja necessário, os atuais instrumentos avaliativos e, sendo pertinente, propor novas formas e ferramentas avaliativas, sempre tendo os conceitos dos SINAES com balizador para esse processo. Nessa análise dos instrumentos avaliativos, a CPA deverá levar em consideração as peculiaridades de cada curso oferecido pela Faculdade São Francisco de Assis e, caso perceba a necessidade de alguma alteração, deverá propor mudanças para os coordenadores dos cursos. Todas as alterações propostas serão também discutidas com os professores e alunos de cada curso.

Os instrumentos de avaliação aplicados desde 2014 estão contemplando as necessidades dos envolvidos no processo de avaliação, mas estão em constante aperfeiçoamento de acordo com a identificação das necessidades. A partir de 2015 os instrumentos de avaliação passaram a ser disponibilizados pelo sistema e ficam disponíveis durante todo, para que a comunidade acadêmica possa realizar suas avaliações a qualquer momento.

Meta 3: a terceira meta é a criação de um processo sistematizado de trabalho, onde as ações da CPA deverão ser permanentemente divulgadas para toda comunidade acadêmica, dando destaque para os principais resultados avaliativos e as ações que foram implementadas a partir desses resultados.

A divulgação de todos os instrumentos de avaliação e dos relatórios de auto-avaliação anuais foram disponibilizadas no site e nos murais da instituição. A CPA criou 3 espaços específicos para divulgação de suas ações: um na secretaria da faculdade, um em uma das salas dos professores e um em um espaço de grande circulação para informações direcionadas para o corpo discente.

Meta 4: a quarta ação a ser implementada pela CPA será a elaboração de instrumentos de divulgação, na busca da conscientização de todos participantes do processo de avaliação. Essa conscientização se dará com a divulgação das ações da CPA através do envio de mensagens eletrônicas, de cartazes fixados nos murais da faculdade, de palestras que poderão ser propostas pelos membros da comissão e de outros meios que busquem atender ao objetivo de conscientizar a todos sobre a importância do processo avaliativo institucional.

A divulgação de todos os instrumentos de avaliação e dos relatórios de auto-avaliação anuais foram disponibilizadas no site e nos murais da instituição e também foram feitas a divulgação das melhorias feitas a partir da solicitação da avaliação institucional descritiva.

Meta 5: a quinta ação a ser implementada pela CPA será a disponibilização de meios eletrônicos para que toda comunidade interna ou externa possa realizar ações avaliativas a qualquer momento, fora do prazo regular avaliativo. Isso permitirá que toda comunidade possa, quando desejar, opinar sobre todos os itens cabíveis para gerar ações da CPA.

Os instrumentos de avaliação estão disponibilizados através dos portais do aluno, do professor e do gestão educacional para que a avaliação possa ser feita de acordo com a disponibilidade do avaliador.

7. As propostas avaliativas DA CPA planejadas pela instituição dentro do PDI 2013-2017

Dentre as principais metas de desenvolvimento institucional da Faculdade São Francisco de Assis que fundamentam os planos de ação para o quinquênio 2013-2017, consta a Meta 9 do PDI, que está focada no constante aperfeiçoamento do processo de avaliação institucional, sendo que os principais tópicos podem ser identificados como sendo os seguintes:

- a) Manter em funcionamento a Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- b) Realizar semestralmente o processo de avaliação docente e discente, através do instrumento de avaliação intitulado de 360°;
- c) Disponibilizar os resultados obtidos no processo de avaliação para toda comunidade acadêmica, propondo melhorias, com base nos resultados obtidos.

A Comissão Própria de Avaliação reúne-se a cada semestre para discutir as estratégias, os resultados, as alterações dos instrumentos de avaliação.

Os instrumentos de avaliação são disponibilizados através dos portais do aluno, do professor e do gestão educacional.

No final de cada semestre os resultados por avaliação são divulgados através do site e dos murais da instituição.

8. Os principais relatos do processo avaliativo dos cursos de graduação

Percebe-se que em análise às ações do processo avaliativo realizado pela instituição nos últimos anos, houve um crescimento substancial no aprendizado avaliativo, bem como nos instrumentos disponibilizados pela CPA nesse processo. A utilização de meios eletrônicos para o processamento dos resultados foi uma das ações que contribuíram significativamente para essa melhoria.

Na dimensão institucional, a revisão do PDI, foi uma das ações de maior impacto na melhoria do processo de avaliação da instituição. Nessa revisão, percebeu-se a participação ativa da CPA e de membros da comunidade acadêmica.

Com relação às políticas para o ensino da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, o processo avaliativo consolidado trouxe alguns benefícios que podem ser percebidos em muitas ações institucionais, tais como:

- ✿ Atendimento via portal do aluno, site, facebook, e-mail, telefone e atendimento direto na Central de Atendimento ao Estudante, tanto pelo aspecto administrativo, como acadêmico;
- ✿ Novos planos de carreira para o corpo docente e para os técnicos administrativos, considerando que reivindicações identificadas nos instrumentos de avaliação de anos anteriores pautavam por essas ações, os planos de carreira foram protocoladas no Ministério do Trabalho.
- ✿ Novas ações direcionadas para a pesquisa, como a criação de uma nova revista para a Faculdade São Francisco de Assis, oportunizando um novo meio de divulgação para a comunidade interna e externa à Faculdade São Francisco de Assis, considerando que essa é uma reivindicação não apenas do nosso corpo docente, mas da comunidade externa à instituição. A Revista de Gestão, Sustentabilidade e Negócios já está na edição número 5 e está disponível on-line no site da instituição com versão para folhear.
- ✿ Oferecimento de novos cursos de extensão e especialização, identificados através de demandas da comunidade interna e externa à instituição;
- ✿ Implantação de novos módulos do sistema de gerenciamento acadêmico, com a aquisição de uma plataforma desenvolvida pela SAP, fato este que era uma antiga reivindicação identificada nos instrumentos de avaliação aplicados pela CPA como o Kapta que proporciona formulários de inscrição, rematrícula, formulários de avaliação docente, discente e técnico–administrativo;
- ✿ Consolidação das ações da ouvidoria da Faculdade São Francisco de Assis, oportunizando que todos os agentes avaliativos possam ter a devida privacidade em casos que mereçam essa característica, tendo na ouvidoria uma área de forte atuação na busca de ações, especialmente de demandas discentes, foram 362 atendimentos no ano de 2015;
- ✿ Constante acompanhamento do mercado para que os preços praticados pela Faculdade São Francisco de Assis criem oportunidades para que alunos que não teriam condições

econômicas de fazer um curso superior de qualidade tenham essa possibilidade. Verificamos a cada semestre os preços praticados pelas instituições que oferecem os mesmos cursos e são feitos ajustes e promoções, oferecimento de bolsas e descontos para que todos os alunos possam continuar estudando.

Esses são casos de ações que estão sendo implementadas pela instituição a partir dos instrumentos de avaliação institucional.

9. Os principais procedimentos de avaliação institucional

Conforme já destacado no relatório de 2014, os principais procedimentos institucionais que buscam o atendimento às normas regulamentadoras avaliativas, podem ser identificados dentro do processo de avaliação e acompanhamento do desempenho acadêmico, através da implementação e promoção de um modelo de avaliação institucional, de forma contínua, concomitante e participativa, enfocando sua autonomia, democratização e seu desempenho nos aspectos administrativos, do ensino, da pesquisa e extensão, como evidência da vontade de autoavaliar-se, para garantir a qualidade e a eficácia da ação acadêmica, repensando objetivos e utilizando os resultados das avaliações internas e oficiais na revisão do planejamento e do PDI, aprimorando os modos de atuação e resultados, adequando-os ao momento histórico em que se inserem.

O objetivo geral é, portanto, orientar a gestão institucional, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho.

Os objetivos específicos do modelo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional estão consubstanciados na busca da mobilização da comunidade acadêmica para refletir sobre sua função social de modo a proporcionar à autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade; criar condições adequadas ao comprometimento da comunidade acadêmica com as atividades político-científicas e sociais desenvolvidas pela Instituição; e desenvolver uma "cultura de avaliação", com vistas à integração do programa permanente de avaliação ao processo administrativo.

As metas do modelo podem ser definidas como sendo as seguintes:

- Sensibilização da comunidade para garantir seu acolhimento e participação no processo avaliativo; foram feitas palestras, material explicativo, ações em sala de aula, e-mail e redes sociais ao longo do ano de 2015.
- Formulação de diagnóstico multidimensional através de indicadores quantitativos e qualitativos; Foram observadas as respostas, transformadas em gráficos identificando os pontos mais fracos em relação ao conhecimento do corpo docente, discente e técnico-administrativo para fazer divulgações pontuais desses aspectos;
- Autoavaliação dos Cursos com a aplicação dos instrumentos de avaliação pelos portais do aluno, professor e gestão;
- Acompanhamento do Ensino através de Seminários, Mini-Cursos, e Cursos de Pós-graduação, na Avaliação de Professores; Palestras promovidas pelo DCE sobre Acessibilidade, Oficinas durante as semanas acadêmicas de 2015 e 2016:

Atividades de 20151

Bate-Papo sobre Produção de Vídeo

Oficina: Análise de Dados em Pesquisas Qualitativas

Oficina: Assessoria de Imprensa: muito além do release

Oficina de criação: criar é sempre o melhor negócio

Oficina de Projeto de Escada Helicoidal

Oficina: Elaboração de Projetos de Pesquisa

Oficina: Entendendo Design Thinking

Oficina: Inauguração Clínica Escola

Oficina: Modelos de Gestão

Oficina: Normas Técnicas e Científicas para Trabalhos Acadêmicos

Oficina: Planejamento Orçamentário Familiar e o Momento de Crise. Como organizar as contas.

Oficina: Tire suas dúvidas sobre Grade Curricular, Atividades Complementares e demais informações da UNIFIN

Oficina: Tribuna Livre e Roda de Sessão Dialogada: A Produção de Alunos e Professores

Oficina: Workshop de Croqui e Cor

Palestra: Gerenciamento de Projeto no Desenvolvimento de Software: O caso de uma Cooperativa de Crédito

Oficina: A Importância de uma Gestão Pública de Qualidade e uma Estratégia para Atender a Demandas dos Gaúchos

Oficina: Cidade de Rosário: A Porto Alegre que deu certo

Oficina: Elaboração de Projetos de Pesquisa

Oficina: Empreendedorismo de Nicho

Oficina: Gestão de Carreira: De quem é a Responsabilidade sobre a sua Carreira na Empresa?

Oficina: Métodos Qualitativos em Pesquisa

Oficina: O Trabalho do Psicólogo na Instituição

Oficina: O Trabalho do Psicólogo nas Organizações

Oficina: Portal do Professor: Como utilizar e aproveitar melhor essa ferramenta

Oficina: Psicologia no Contexto Social

Palestra: Hackerspace - Apresentação do Caso: Vídeo Game em Plataforma Aberta

Teia de Aprendizagem: Mercado da Comunicação: Práticas e Preparação para o Futuro

Atividades de 20152

Oficina: A escuta do sofrimento psíquico na política de assistência social	Oficina: Arte de comunicar: conheça, pratique e aprimore a sua voz
Oficina: Barcelona - Relato de Arquitetura e Urbanismo	Oficina: Cooperativismo
Oficina: Direitos Humanos	Oficina: Criação de marcas: registro, cases e ação!
Oficina: Grupo de alunos da disciplina Organização e Métodos	Oficina: Enfrentando o medo de falar em público
Oficina: Modelos de Negócios	Oficina: Equoterapia
Oficina: Normas da ABNT	Oficina: Gênero e violência
Oficina: Programação Web - PHP	Oficina: Linguagens de Representação em Arquitetura e Urbanismo: O impacto das Tecnologias de Informação no Processo Projetual
Oficina: Telemedicina e dependência química	Oficina: Orçamento pessoal em momentos de crise
Palestra: Ética do Direito	Oficina: Terapia cognitiva comportamental para o transtorno de estresse pós-traumático. Uma perspectiva a partir do DSM V
	Palestra: O novo código de processo civil

- Reformulação das políticas gerais da Instituição e implementação das medidas apontadas pelo processo avaliativo mediante o compromisso da administração com o Programa. Os representantes dos docentes, dos discentes e dos técnicos administrativos da CPA fazem o acompanhamento da implementação das medidas apontadas pelo processo avaliativo, nos encontros semestrais onde são apontadas essas medidas buscando priorizar os Cursos de Graduação pretendidos, e de forma complementar as atividades de pesquisa, extensão, planejamento, gestão e do corpo docente.

O modelo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional buscou priorizar os Cursos de Graduação pretendidos, e de forma complementar as atividades de pesquisa, extensão, planejamento, gestão e do corpo docente.

A metodologia utilizada para a implantação do modelo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional fundamentou-se nos princípios de mundialização da economia, aceitação de toda comunidade, legitimidade do modelo e forte adesão por parte de todos envolvidos no processo.

A autonomia do modelo de avaliação é um critério fundamental para se qualificar a atuação de uma determinada comunidade acadêmica. Ela pode expressar a capacidade de adequada execução das funções básicas das instituições de ensino superior, como condição necessária para o exercício da reflexão e do pensamento criativo. Uma vez elaboradas e discutidas – junto aos segmentos da Faculdade São Francisco de Assis – as diretrizes que presidem o projeto político da instituição, a autonomia se torna imprescindível para o aperfeiçoamento das condições materiais e humanas que visem à plena realização das tarefas acadêmicas desenvolvidas em seu interior e junto à sociedade da qual faz parte.

Nesse contexto, a autonomia significa a ausência de ingerências e pressões políticas externas ao meio acadêmico, que acarretem prejuízo à liberdade necessária para garantir o mais amplo desenvolvimento das dimensões culturais, artísticas e científicas da instituição.

A metodologia utilizada na Avaliação de Cursos buscou uma fundamentação teórica nos princípios e os procedimentos propostos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Embora fundamentando-se nos princípios da Comissão Própria de Avaliação - CPA, o modelo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional desenvolvido pela Faculdade São Francisco de Assis integrou uma metodologia da Avaliação dos Professores de forma a respeitar a identidade e a realidade institucionais da instituição.

O modelo de avaliação, já apresentado anteriormente, é participativo, voluntário e global e, sobretudo, impulsiona a autodeterminação e a busca de auto-aperfeiçoamento de seus participantes.

As atividades de sensibilização permitiram e permitirão aos coordenadores de cursos, alunos, professores, funcionários e demais membros da Faculdade São Francisco de Assis assumir o compromisso explícito com o desenvolvimento e a qualificação da Instituição. Isto significa que o processo de avaliação passou a ser uma responsabilidade compartilhada. Será criada uma fase de autoavaliação dos cursos buscando a motivação o redirecionamento dos objetivos e estratégias dos cursos e, em âmbito mais amplo, das políticas e do planejamento institucional traçados no PDI. Como consequência, poderão ocorrer mudanças necessárias para o aumento da qualidade dos serviços acadêmicos prestados às comunidades interna e externa. Aplicação de instrumentos de avaliação em todos os envolvidos na comunidade acadêmica, criação de murais destinados a cada público para divulgação dos instrumentos de avaliação, legislação, principais pontos fortes e principais pontos fracos, constante atualização da página da Comissão Própria de Avaliação no site da instituição, cartazes motivadores para o retorno das solicitações e incentivo a avaliação.

O foco principal do modelo é buscar uma coerência do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção dos cursos pretendidos, desenvolvendo uma prática de avaliação condizente com a proposta dos cursos, visando utilizá-la na melhoria desse processo.

A etapa da Avaliação de Professores deverá concorrer para a tomada de consciência pelos avaliados, em sua maioria, acerca do papel social que têm a desempenhar no ensino e também para a aceitação da avaliação e credibilidade nos seus resultados como componentes importantes para o crescimento pessoal e profissional, buscando a melhoria do ensino, traduzida principalmente pela criação de ambiente mais adequado ao processo ensino-aprendizagem.

O objetivo geral do modelo é o de integrar a comunidade num caminho que busque a maturidade em relação ao processo avaliativo que lhes permite identificar a necessidade de melhoria dos processos administrativos, de ensino e de aprendizagem, atuando efetivamente como co-responsáveis no contínuo aperfeiçoamento e qualificação da Instituição. Mobilização através das redes sociais, e-mail, site, murais, cartazes para que todos identifiquem a importância da avaliação para a melhoria dos serviços e da qualidade.

10. Considerações Finais

O processo avaliativo realizada pela CPA do ano de 2015 insere-se no contexto de avaliação da Plano de Desenvolvimento Institucional do período de 2013-2017. Os processos avaliativos realizados pela CPA durante o ano de 2015, em comparação com os anos anteriores, e especialmente com o no de 2014, demonstram que a Faculdade São Francisco de Assis apresenta um ciclo de desenvolvimento ascendente, sendo que essa percepção de crescimento institucional e acadêmico pode ser verificada nas respostas da comunidade acadêmica envolvida no processo avaliativo.

O processo avaliativo do ano de 2015 permitiu que a CPA identificasse os principais pontos fortes apontados na avaliação e que merecem ser consolidados ao longo dos próximos anos. Os principais pontos fortes de destaque da Instituição apontados pela comunidade avaliativa foram: Constante atualização do Acervo Bibliográfico, instalação de novos rádios para ampliação do sinal de internet, instalação projetores de última tecnologia nas salas de aula, upgrade nos laboratórios de informática, de fotografia, rádio, maquetaria e computação gráfica, instalação de novos bebedouros, reforma nos banheiros feminino e masculino, troca da iluminação para lâmpadas econômicas.

Além desses pontos em destaque, a avaliação institucional realizada pela CPA identificou alguns pontos que merecem atenção da faculdade, indicando que a instituição deverá propor ações que deverão ser implementadas ao longo dos próximos períodos para a resolução desses pontos. Os principais pontos que merecem uma atenção especial da Instituição e que deverão ser minimizados nos próximos períodos são: Troca dos teclados nos laboratórios de informática, troca de algumas cadeiras nas salas de aula, pintura da fachada, lanches saudáveis na cantina, treinamento dos funcionários e diminuição das filas na cantina,

Portanto, percebe-se que o processo avaliativo instituído pela CPA, está em fase de consolidação, devendo fazer parte do âmago institucional, não apenas como mais um elemento do processo acadêmico, mas como uma das mais importantes ferramentas de gestão a serem adotadas pela Faculdade São Francisco de Assis.